

Jader explica hoje ligação com ex-servidor do Incra

Polícia Federal começa a apurar, também, acidente que matou Henrique Santiago

BELÉM – O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), vai ter de explicar hoje, durante seu depoimento à Polícia Federal, a ligação entre seu pai, Laércio Barbalho, e o ex-superintendente-adjunto do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) no Pará, Henrique Santiago, um dos negociadores da desapropriação da Fazenda Paraíso. Santiago morreu em um acidente de carro em 1989 e, segundo o corregedor do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP) as causas de sua morte deverão ser investigadas novamente.

Tuma informou que o nome de Santiago estava na agenda de Vera Arantes Dantas, mulher do ex-banqueiro Serafim Rodrigues Moraes, que negociaram os Títulos da Dívida Agrária (TDAs) com o empresário Vicente de Paula Pedrosa da Silva, a quem acusaram de ser intermediário de Jader. “Os primeiros contatos na venda dos TDAs foram feitos por Santiago. Por isso, é importante verificar o que realmente aconteceu com ele, já que sua morte não foi natural”, disse Tuma.

O corregedor informou

que na agenda consta a compra de dois lotes de TDAs de Henrique, sendo que um dos pagamentos (de US\$ 2 mil, em valores de hoje) foi feito por ordem bancária.

O ex-superintendente do Incra seria ligado à família Barbalho por amizade com o pai do senador, que hoje cuida de alguns dos negócios do filho. “Ele sempre dizia que era amigo pessoal do pai de Jader”, afirmou na sexta-feira o ex-superintendente do Incra na época, Ronaldo Barata, ao delegado da PF Luiz Fernando Ayres Machado.

Elcione – As ligações entre a família de Jader e Santiago devem ser o principal foco do depoimento de hoje, que ocorrerá em local não-divulgado pela PF nem pelo senador. Em 36 anos de carreira pública, é a primeira vez que Jader prestará depoimento a um policial para explicar denúncias de irregularidades. Na semana passada, ele havia pedido para depor em seu apartamento, mas a assessoria jurídica do Senado informou que ele preferia outro lugar. O interrogatório será assistido por Tuma, que foi ontem a Belém.

Jader garante que nunca te-

ve relações pessoais ou comerciais com Vicente, mas, segundo Barata, ex-aliado do senador, o empresário era homem de confiança do peemedebista. Tanto que Vicente foi candidato a prefeito de Igarapé-Açu pelo PMDB. “Quem manda no partido no Pará é o senador. Se uma pessoa é candidata, é porque tem a confiança dele”, afirmou Barata.

Além disso, o delegado Machado pretende saber de Jader sobre suas viagens a São Paulo em 1988, quando houve a negociação dos TDAs entre o ex-banqueiro, sua mulher e Vicente. Na gravação feita pelo advogado e ex-subprocurador da República Gil do Ferraz, o casal disse que Ja-

der estava no hall do Hotel Hilton, em outubro daquele ano, durante as negociações.

O presidente do Senado terá ainda que explicar se, quando foi ministro da Reforma Agrá-

ria, tinha conhecimento de irregularidades na desapropriação da Paraíso.

Ontem, o delegado da PF encaminhou ofício para a deputada federal Elcione Barbalho (PMDB-PA), ex-mulher de Jader, para que ela marque dia, horário e local para prestar depoimento. A parlamentar será interrogada sobre sua participação no episódio dos TDAs. A Polícia Federal está decidindo se convocará o pai do parlamentar. (E.L.)

DEPUTADA
VAI MARCAR
DIA PARA
SER OUVIDA